

PROJETO

“Falar Português

- Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste”

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2011

Isabel P. Martins

Ângelo Ferreira

Universidade de Aveiro

Janeiro 2012



IPAD Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



universidade de aveiro



Pá

ÍNDICE

A – NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
B – ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011	4
1. Coordenação geral	5
1.1 Equipas disciplinares.....	5
1.2 Articulação UA – ME-TL	7
1.3 Missões Técnicas a Timor-Leste	8
1.3.1 Missão Técnica Junho-Julho 2011	8
1.3.2 Missão Técnica Setembro 2011.....	11
2. <u>Elaboração do Plano Curricular</u>	13
3. Elaboração de Programas, Manuais e Guias	14
3.1 Programas.....	14
3.2 Manuais para Alunos.....	15
3.3 Guias do Professor.....	16
4. <u>Curso para Professores na Universidade de Aveiro.....</u>	16
C – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2011	18
Anexo 1 – Calendário de atividades previsto no DP.....	23
Anexo 2 – Composição da Equipa	24

A – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento ao especificado no Documento de Projeto aprovado pelo Fundo da Língua Portuguesa em particular fornecendo indicadores que permitam às entidades de coordenação externas à Universidade de Aveiro, a saber, Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), presentemente Instituto Camões – IPAD, IP, retirarem elementos para ajuizarem sobre a forma como o Projeto se desenrolou ao longo do ano de 2011.

Conforme propósito explicitado no Documento de apresentação, o Projeto *Falar Português - Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste* visa apoiar o Ministério da Educação de Timor-Leste na reforma do Ensino Secundário Geral. Para isso, proceder-se-á à elaboração do *Plano Curricular do Ensino Secundário Geral*, *Programas* de todas as disciplinas e recursos didáticos para alunos – *Manual do Aluno*, e para professores – *Guia do Professor*, para todas as disciplinas previstas e para os três anos de escolaridade do Ensino Secundário Geral. Para que estes propósitos possam ser alcançados foram constituídas equipas disciplinares com competências científicas específicas e relacionais que desenvolvem, de forma articulada, os produtos esperados. Para avaliar a adequação dos produtos estão previstas e têm vindo a ser realizadas missões a Timor-Leste de apoio, acompanhamento e coordenação, durante as quais se apresentam a responsáveis políticos, professores e outras entidades timorenses os produtos elaborados, bem como os que se encontram em fase de construção, com vista a recolher indicadores que permitam o seu enriquecimento. No caso particular de Programas, Manuais e Guias pretende-se que equipas homólogas timorenses, designadas pelo Ministério da Educação, possam ter uma intervenção mais ativa e colaborar com a equipa portuguesa com vista a dar um contributo efectivo nos produtos finais. Os documentos a preparar ao longo do período de duração do Projeto, a saber, Plano Curricular, Programas das disciplinas, Conteúdos e *layout* dos Manuais e Guias deverão ser aprovados pelo Ministério da Educação. O Projeto deverá estar concluído em Março de 2013. Conforme o Documento de Projeto apresentado ao Fundo da Língua Portuguesa e aprovado, o projeto é coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento que assegurarão os contactos com as entidades parceiras em Timor-Leste e acompanharão as missões da equipa da Universidade de Aveiro.

As actividades realizadas em 2011, descritas e comentadas no presente Relatório, beneficiaram do conhecimento construído ao longo do ano 2010, quer nos processos de concepção e desenvolvimento dos produtos apresentados, quer nas Missões técnicas realizadas a Timor-Leste, Junho-Julho e Novembro-Dezembro de 2010, objecto de Relatórios



de Missão específicos.

O trabalho aqui reportado ao ano de 2011 refere-se ao que decorreu após o reportado no Relatório Anual de Anual de 2010, pelo que quando tal se configurar como necessário será feita a referência respetiva.

B – ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011

O presente Relatório está organizado segundo a estrutura do Plano de Actividades para 2011, de modo a facilitar a avaliação do que foi feito por referência ao que estava previsto no Documento de Projeto com as alterações decorrentes dos pedidos apresentados pelo Senhor Ministro da Educação e já relatadas no Relatório de 2010.

Assim, e para o ano 2011, as actividades desenvolvidas referem-se ao trabalho de coordenação científica geral do Projecto, coordenação intermédia relativa às três áreas integrantes da proposta de Plano Curricular (Componente Geral, Componente de Ciências e Tecnologias - C&T, e Componente de Ciências Sociais e Humanidades - CS&H), trabalho disciplinar especializado realizado no âmbito das equipas de especialidade, organização e coordenação das equipas técnicas de Designers para paginação de Manuais e Guias, Missões em Timor-Leste, reuniões periódicas da Coordenadora com as entidades responsáveis pela coordenação, a FCG e o IPAD.

Cronograma de actividades aprovado

O cronograma de actividades previsto para 2011 foi o que decorreu do Documento de Projecto (DP) submetido pela Fundação Calouste Gulbenkian ao Fundo da Língua Portuguesa (FLP) – Anexo VI – Calendário de Actividades, do DP, reajustado face aos resultados alcançados em 2010 e das alterações de programação solicitadas pelo Senhor Ministro da Educação - TL (Anexo 1). Nele se prevêem actividades de Coordenação geral do projecto; conclusão do Plano Curricular; Elaboração de Manuais e Guias para o 10.º ano; desenho técnico de Manuais e Guias para o 10º ano, elaboração de Programas para 11.º e 12.º anos os quais juntamente com

os Programas para 10.º ano deveriam ser organizados num documento único por disciplina.

Descrição das actividades

As actividades previstas para 2011, reajustadas face aos resultados alcançados em 2010 e alteradas por solicitação do Senhor Ministro, foram realizadas, embora se tenha verificado algum atraso devido a fatores externos, conforme referirá nas secções próprias.

1. Coordenação geral

Nesta secção pretende-se relatar de que modo a coordenação geral organizou, dirigiu e acompanhou os trabalhos desenvolvidos pelos diversos intervenientes de modo a garantir a concretização das etapas previstas para 2011.

1.1 Equipas disciplinares

Em Julho de 2010, durante a Missão técnica em TL, ficou assente que cada ramo de especialização teria cinco disciplinas, tendo sido introduzida “Geologia” (para C&T) e “Matemática Aplicada às Ciências Sociais” (para CS&H). No mesmo ano, durante a missão Nov-Dez foi aceite pelo Senhor Ministro a inclusão da disciplina de “Economia”. A equipa ficou de estudar o assunto, assente em dois princípios: os dois ramos deveriam ter o mesmo número de disciplinas e a mesma carga horária. A opção da equipa foi de substituir a “Matemática Aplicada às Ciências Sociais” por “Economia e Métodos Quantitativos”. Houve, então, necessidade de constituir uma nova equipa disciplinar e recalendarizar prazos para entrega de do Programa, Manual e Guia para o 10.º ano. Dado a disciplina envolver dois domínios disciplinares, decidiu-se considerar que teria um Coordenador (Economia) e uma Co-coordenadora (Métodos Quantitativos). Acertou-se como data de entrega do Programa de 10-º ano o mês de Julho, após a Missão para trabalho com as equipas homólogas. O Manual e o Guia do 10.º ano seriam entregues em Setembro-Outubro 2011, a tempo de serem impressos e distribuídos para utilização no ano letivo de 2012.

O Plano de Actividades contemplava no início de 2010, 12 disciplinas. Em meados do ano integrou a disciplina de “Geologia” e no início de 2011 incluía “Economia e Métodos Quantitativos”, a 14.ª disciplina do Plano Curricular. A composição actualizada das equipas disciplinares, no final de 2011, encontra-se no anexo 2.

O Plano Curricular ficou, então, constituído pelas seguintes disciplinas da responsabilidade da equipa da UA.

A **Componente Geral** constituída por:

Português;
Inglês;
Cidadania e Desenvolvimento Social;
Tecnologias Multimédia.

A **Componente de Ciências e Tecnologias** constituída por:

Física;
Química;
Biologia;
Geologia;
Matemática.

A **Componente de Ciências Sociais e Humanidades** constituída por:

História;
Geografia;
Sociologia;
Temas de Literatura e Cultura;
Economia e Métodos Quantitativos.

A introdução destas disciplinas não alterou a filosofia e orientações do Plano Curricular, a qual se transcreve:

O Plano Curricular apresentava uma estrutura segundo duas vias alternativas, ligadas por um tronco comum, procurando-se cobrir, deste modo, a formação de nível secundário que pudesse constituir a base para cursos de nível superior nos dois domínios tradicionalmente vistos como “Ciências e Tecnologias” e “Ciências Sociais e Humanidades”. Tal como acontece em outros sistemas educativos, o nível de estudos secundários de formação geral habilita para um conjunto alargado de formações técnico-científicas, as quais se procurou ter em conta no espectro de disciplinas aqui escolhidas.

Tal como se havia verificado para as 12 equipas iniciais, também o ambiente criado nas reuniões gerais agora com 14 equipas se manteve extremamente enriquecedor e indutor de espírito de cooperação e de respeito pelos vários saberes disciplinares, tornando claro a importância de um Currículo equilibrado e coerente nos princípios e nas finalidades.

Realizaram-se também reuniões de área, definidas de acordo com a estrutura do Plano Curricular em construção, conforme tinha sido considerado, mantendo-se as respetivas coordenadoras:



Coordenadora da Componente Geral: Gillian Moreira;

Coordenadora da Componente de Ciências e Tecnologias: Conceição Santos e Luís Marques (co-coordenador a partir de Julho 2010);

Coordenadora da Componente de Ciências Sociais e Humanidades: Ana Margarida Ramos.

A ultimação do Plano Curricular com a introdução da nova disciplina, Economia e Métodos Quantitativos, implicou reuniões da Coordenadora Geral com as Coordenadoras de área, Estas, por sua vez, reuniam com os Coordenadores das disciplinas respectivas.

A nova versão do Plano Curricular, incluindo “Economia&MQ” ficou concluída em Fevereiro de 2011 (versão 04). Faltava incluir as disciplinas da responsabilidade do ME-TL (Tétum; Indonésio; Religião e Moral; Educação Física e Desporto). Ficámos, então, a aguardar esses documentos para completar o Plano Curricular.

1.2 Articulação UA – ME-TL

A articulação entre a equipa da Universidade de Aveiro e o ME-TL foi um aspeto ao qual continuámos a dar grande atenção. As Missões realizadas em 2010 evidenciaram que tal articulação seria fundamental para levar o Projecto a bom termo, isto é, produzir propostas que fossem reconhecidas com valor pelos destinatários. Assim, continuámos em 2011 a trabalhar em articulação com as autoridades timorenses – o Ministério da Educação. Destacam-se como momentos especiais para essa articulação, as duas Missões Técnicas realizadas em Timor-Leste: a 3.^a em Junho-Julho e a 4.^a em Setembro.

Foi a DNCEMA que se responsabilizou pelos contactos com escolas e professores, garantindo a logística das reuniões de trabalho com as equipas homólogas e a constituição destas. Foi também a DNCEMA que assumiu a responsabilidade pela duplicação de todos os documentos distribuídos aos professores participantes nas reuniões de trabalho.

Apesar de todos os esforços feitos pela equipa da UA para encontrar uma pessoa em TL que pudesse desempenhar funções de Elemento de Ligação, e ter-se até definido um perfil (apresentado no Relatório de 2010), não foi possível encontrar quem pudesse desempenhar essas funções e a ideia ainda não teve concretização.

No seguimento do que tinha sido feito em 2010, sobre a constituição das equipas homólogas para participarem nas Missões, i.e., professores timorenses em exercício capazes de cooperarem com a equipa portuguesa na análise dos textos dos Programas, Manuais e Guias,



a Coordenação definiu o perfil dos interlocutores (experiência docente no ensino secundário no domínio disciplinar respectivo, competências no uso da língua portuguesa; competências digitais para comunicação), a DNCEMA selecionou os professores. A UA tinha indicado 10-12 professores por disciplina, devendo estar incluídos professores de outros distritos. A CNCEMA procurou atender esta solicitação mas o número de professores por disciplina foi bastante variado, e todos eram provenientes de Díli: entre 5 e 11 na Missão Junho-Julho; entre 8 e 14 na Missão Setembro. Relato circunstanciado destas Missões apresenta-se nos respetivos relatórios.

1.3 Missões Técnicas a Timor-Leste

A realização das Missões em Timor-Leste é um assunto de importância fundamental para o desenvolvimento do Projeto. A Coordenação geral preparou minuciosamente as Agendas relativas às Missões, de forma articulada com a FCG. Tiveram-se em conta as atividades previstas no Documento de Projeto, bem como aspectos particulares decorrentes da execução do mesmo que seria conveniente esclarecer. Incluiu-se neste caso o pensamento de responsáveis do Ministério da Educação sobre as orientações que a equipa está a seguir, dificuldades ou constrangimentos que se antevêm para a concretização das propostas curriculares, decisões do ME-TL sobre a constituição das equipas homólogas timorenses, ideias sobre formas de conceber e operacionalizar a formação de professores que viabilize a concretização do novo Plano Curricular, requalificação das escolas secundárias para a concretização do Plano Curricular, em particular as metodologias de ensino preconizadas.

Durante o ano de 2011 estavam previstas duas missões a Timor-Leste, em parte com objetivos comuns: a discussão articulada dos Programas, Manuais e Guias, para o 10.º ano e por disciplina, já concluídos, e a análise das propostas de Programas para 11.º e 12.º anos. Em Junho-Julho (3.ª Missão), foi conjunta com a FCG e destinou-se às disciplinas de Física, Química, Biologia, Geologia, Matemática, Inglês e Economia e Métodos Quantitativos. A Missão de Setembro (4.ª Missão) destinou-se às disciplinas de Português, Temas de Literatura e Cultura, Tecnologias Multimédia, Geografia, História, Sociologia e Cidadania e Desenvolvimento Social. A seguir sistematizam-se os propósitos e as conclusões alcançadas em cada uma destas Missões.



1.3.1 Missão Técnica Junho-Julho 2011

Tratou-se da 3.^a missão prevista no DP e foi conjunta com a FCG, representada pelo Senhor Dr. Tavares Emídio, durante a primeira semana. Esta missão revestiu-se de um cariz muito especial: (i) apresentação das versões impressas a cores dos Manuais para 10.^o ano de 13 disciplinas (o trabalho na disciplina de Economia&MQ só tinha sido iniciado em Janeiro 2011 pelas razões já descritas no Relatório de 2010), bem como dos Guias para professores. A visualização dos Manuais e Guias surtiu muito efeito em todos os que puderam observá-los (responsáveis, professores, stakeholders); (ii) ultimação do Plano Curricular por trabalho conjunto da Coordenadora com as equipas disciplinares Timorenses responsáveis pelas disciplinas de Tétum, Indonésio, Educação Física & Desporto, Religião & Moral. Este aspeto era absolutamente essencial para que o Plano Curricular pudesse ser aprovado e publicado, o que veio a acontecer em Setembro e Outubro de 2011; (iii) trabalho com as equipas disciplinares homólogas para as disciplinas agendadas (Física, Química, Biologia, Geologia, Matemática, Economia&MQ, Inglês); (iv) proposta de curso de Formação para professores (2 por disciplina) a realizar na Universidade de Aveiro em Outubro-Novembro 2011. A proposta apresentada pela FCG e pela UA foi muito bem acolhida e de imediato o Senhor Vice-Ministro disponibilizou recursos financeiros para apoiar metade das bolsas e 100% das viagens internacionais.

Transcrevem-se a seguir, para que conste, as conclusões e recomendações do trabalho desenvolvido durante a 3.^a Missão, 27 junho a 09 julho.

1. Apresentação ao Senhor Ministro, Senhor Vice-Ministro, Sr. Diretor-Geral do Ensino Secundário, Sr. Director-Geral dos Assuntos Cooperativos, Sr. Diretor do DNCEMA e sua equipa, os materiais produzidos (Programas, Manuais e Guias do Professor), em formato de pré impressão. Indicaram-se alguns critérios a ter em conta na impressão dos Manuais para alunos. A apreciação geral feita pelos presentes foi de satisfação pelo resultado já alcançado. Estavam concluídos os recursos para 13 disciplinas. A disciplina de Economia e Métodos Quantitativos estava mais atrasada pois a disciplina só passou a ser considerada após a Missão de Dezembro 2010 e a respectiva equipa constituída. A boa aceitação dos Recursos didáticos produzidos foi generalizada a todos os interlocutores com quem contactámos. Todos se regozijaram por a equipa apresentar recursos produzidos de raiz e contextualizados na sociedade e cultura de Timor-Leste. Em alguns casos, particularmente os professores, manifestaram séria apreensão quanto a todos os livros estarem editados a tempo do início do ano letivo. Mais, manifestaram dúvidas sobre a distribuição a todos os professores dos Manuais do aluno.



2. Início da implementação do 10.º ano. Foi-nos apresentada a decisão política de iniciar no ano letivo seguinte, Janeiro 2012, o 10.º ano. A equipa de coordenação manifestou preocupação sobre aspetos ainda por resolver e absolutamente indispensáveis: divulgação alargada do Plano Curricular para o Ensino Secundário; critérios a utilizar para apoio à decisão de escolha dos alunos por uma das áreas/componentes (C&T ou CS&H); preparação da versão impressa de Manuais para todos os alunos e professores e Guias para os professores e, neste caso, ainda com algum avanço visto os professores precisarem de conhecer e estudar os conteúdos específicos, bem como as propostas metodológicas/didáticas propostas; formação de professores para serem, também, agentes de intervenção educativa. Sobre o lançamento do 10.º ano alertou-se o ME para a necessidade de: informar todas as Escolas Secundárias e Básicas (3ºCiclo) sobre a reestruturação curricular; definir requisitos de entrada no 10.º ano (notas mínimas em alguma disciplina no final do 9.º ano para acesso a cada uma das componentes, C&T ou CS&H); definição do modelo / processo de acesso a cada uma das vias de estudo (o que pode contemplar escolas dedicadas a C&T e outras a CS&H, em caso limite); formação dos professores para saberem orientar/apoiar os alunos na escolha da via de estudos, tendo em conta estudos de nível superior e atividade profissional.

3. As sessões técnicas com as equipas timorenses decorreram no INFORDEPE e estão relatadas nos relatórios específicos por disciplina. Foi muito importante o reforço da dimensão das equipas para trabalho com os autores. Os indicadores recolhidos durante as sessões permitiram aos membros da equipa compreender melhor os professores participantes, tais como limitações conceptuais e metodológicas, e lacunas na expressão oral e escrita em Língua Portuguesa. Durante a missão de Junho-Julho 2011, foram analisados os Manuais e Guias para o 10.º ano e os programas de 11.º e 12.º anos, neste caso de forma articulada com os de 10.º ano. Alguns professores de disciplinas manifestaram maior dificuldade com os conteúdos específicos, outros acentuaram a sua preocupação em saber gerir uma turma com 70-80 alunos na perspectiva didática preconizada no Guia do Professor. No primeiro caso está a disciplina de Geologia, nova no Currículo, relativamente à qual será preciso um esforço redobrado. No entanto, detetaram-se muitas carências na expressão oral e escrita, em quase todos eles. Constituiu uma lacuna grave não terem sido incluídos professores de outros Distritos, além de Dili.

4. A partir dos dados recolhidos foi possível aos autores completarem/reformularem os Programas de 11.º e 12.º anos, bem como confirmar a necessidade de simplificar os textos para alunos e também para professores.

5. Anuência do Ministério da Educação, Senhor Ministro e Senhor Vice-Ministro, para a realização de um curso intensivo na UA, para dois professores por disciplina (total 28), em



Outubro-Novembro 2011. A proposta mereceu o apoio do Senhor Vice-Ministro que, de imediato, deu a sua concordância e disponibilizou recursos financeiros para pagamento das viagens (100%) e bolsas para manutenção (50%). As restantes bolsas seriam suportadas pela FCG e pelo IPAD. A concretização deste curso de formação na UA é fundamental como via para aprofundar conhecimento da especialidade e didático, quer com as equipas de autores, quer com outros especialistas. A participação em aulas reais do ensino secundário, permitir-lhes-á conhecer e compreender como trabalham professores e alunos e, desse modo, o significado de metodologias de ensino propostas no Guia do Professor.

6. Visitaram-se várias escolas do ensino secundário em Díli, Liquiça e Gleno, públicas e privadas católicas. Conheceram-se instalações, falámos com professores e alunos, entrámos em salas de aula. O estado de degradação de algumas delas é deplorável e impróprio para atividades letivas. Faltam também instalações educativas fundamentais (Bibliotecas, Laboratórios de Ciências e de Multimédia). O plano do ME para requalificação do parque escolar ainda não chegou, assim como não existe um plano de reorganização do sistema de ensino onde é necessário reconsiderar a dimensão das turmas.

7. Verifica-se existir em Timor-Leste uma generalizada e fina consciência de outros pilares fundamentais para o sucesso do sistema educativo e do processo de reestruturação curricular do Ensino Secundário Geral em particular. Os professores timorenses afirmam com particular insistência a necessidade de se apostar na formação de professores (pedagógica, científica e ao nível da Língua Portuguesa) e na requalificação do parque escolar, dotando as escolas das condições (e organização) imprescindíveis à boa implementação das reformas. Será necessário equipar salas de aula, laboratórios, bibliotecas e salas de estudo. As equipas disciplinares poderão dar um contributo clarificador sobre as prioridades nesta matéria. Em particular para os Laboratórios de Ciências (Física, Química, Biologia e Geologia) será feita uma proposta.

8. Considera-se ser determinante a existência de um ponto focal no Ministério da Educação que dinamize as equipas homólogas e recolha informação e materiais entre missões e promova a articulação eficaz entre a equipa de autores da UA e as equipas homólogas.

9. A formação de professores é uma dimensão de importância crucial na implementação do novo Plano Curricular. É necessário desenvolver mecanismos para a preparação de Formadores de professores em Timor-Leste e apostar na Formação Inicial e Contínua dos professores timorenses.

1.3.2 Missão Técnica Setembro 2011



Tratou-se da 4.^a Missão Técnica, acompanhada pelo Coordenador-Adjunto, para tratar dos propósitos equivalentes aos da 3.^a Missão agora para as restantes disciplinas (Cidadania &DS, Geografia, História, Português, Sociologia, Tecnologias Multimédia, e Temas de Literatura&Cultura). Quanto à gestão do projeto o Coordenador-Adjunto preocupou-se em: (i) discutir a planificação prevista para o curso intensivo de formação de professores de Timor-Leste na Universidade de Aveiro; (ii) analisar/operacionalizar aspetos logísticos relativos à deslocação e instalação dos professores timorenses; (iii) fazer ponto de situação e análise do processo de edição e distribuição dos Manuais e Guias para o 10.^o ano; (iv) fazer ponto de situação e análise sobre a implementação do 10.^o ano de escolaridade.

No relatório de Missão apresentam-se de forma desenvolvida os trabalhos conduzidos bem como os constrangimentos encontrados.

Transcrevem-se a seguir, para que conste, as principais conclusões e recomendações do trabalho desenvolvido durante a 4.^a Missão, 05 a 17 de Setembro.

As principais conclusões são as seguintes:

1. Em termos gerais, nunca será demais sublinhar que as Missões a Timor-Leste são decisivas por permitirem um trabalho de parceria entre portugueses e timorenses, mais contextualizado na realidade timorense e melhor adequado a Timor-Leste.
2. São muito relevantes as últimas decisões em matéria de política educativa (e.g. aprovação do Plano Curricular do Ensino Secundário, Resolução do Parlamento Nacional N.º 20/2011, Resolução do Governo N.º 24/2011), reforçando positivamente o contexto de elaboração e implementação da reestruturação do Ensino Secundário, assente na Língua Portuguesa como língua veicular.
3. Foi muito importante o reforço no número de elementos das equipas homólogas, indo ao encontro das solicitações efetuadas pela equipa portuguesa em missões anteriores. Merece ainda destaque a melhor adequação do perfil dos elementos que constituem as equipas. No caso de Temas de Literatura e Cultura e de Tecnologias Multimédia o exercício não foi bem-sucedido, sendo necessário melhorar as equipas.
4. Parece haver uma maior apropriação do Plano Curricular, Programas e materiais por parte dos interlocutores timorenses, mostrando maior entusiasmo na sua discussão, construção e defesa dos seus pressupostos.
5. Será muito importante, dir-se-ia mesmo decisiva, a distribuição atempada dos Manuais do Aluno e Guias do Professor, acompanhada da devida socialização sobre novo Plano Curricular, materiais didáticos e metodologias de ensino.



6. Há em Timor-Leste uma generalizada e fina consciência de outros pilares fundamentais para o sucesso do sistema educativo e do processo de reestruturação curricular do Ensino Secundário Geral em particular. Os professores timorenses afirmam com particular insistência a necessidade de se apostar na formação de professores (pedagógica, científica e ao nível da Língua Portuguesa) e na requalificação do parque escolar, dotando as escolas das condições (e organização) imprescindíveis à boa implementação das reformas. Será necessário equipar salas de aula, laboratórios, bibliotecas e salas de estudo. As equipas disciplinares poderiam dar um contributo clarificador sobre as prioridades nesta matéria, se a tal fossem chamadas pelo Ministério da Educação, onde responsáveis ministeriais e quadros da administração têm afirmado as mesmas preocupações.

7. Será vantajoso um acompanhamento da implementação do novo currículo, da aplicação dos novos materiais e da formação de professores por parte de uma equipa da Universidade de Aveiro, com forte ligação ao projeto de “Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste”.

8. Será necessário investir no Ensino Superior ao nível da formação inicial de professores em áreas em que não há timorenses formados ou há muito poucos para as necessidades do sistema (e.g. Geografia, História, Geologia). Deve claramente apostar-se, no caso da disciplina de Temas de Literatura e Cultura, na utilização de professores de Língua Portuguesa. A mesma adaptação de perfis poderia ser uma solução para outras disciplinas, evidenciada, por exemplo, na relação entre a Informática e a disciplina de Tecnologias Multimédia.

9. É determinante a existência de um ponto focal no Ministério da Educação que dinamize as equipas homólogas e recolha informação e materiais entre missões e promover a articulação eficaz entre a equipa de autores da UA e as equipas homólogas.

As recomendações da equipa de Missão repetem aquilo que tem vindo a ser dito desde a primeira missão, nalguns temas desde a missão exploratória em Julho 2009.

Destaca-se agora, pela sua importância primordial o seguinte.

- (1)** A formação de professores é uma dimensão de importância crucial na implementação do novo Plano Curricular. É necessário desenvolver mecanismos para a preparação de Formadores de professores em Timor-Leste e apostar na Formação Inicial e Contínua dos professores timorenses.
- (2)** Fomentar a discussão com as Instituições de Ensino Superior em torno da possibilidade de oferta de licenciaturas nas áreas de maior carência do sistema educativo.

2. Elaboração do Plano Curricular

A concepção do Plano Curricular foi central no desenvolvimento do Projeto, dado que nele se define o perfil de saída dos alunos e, portanto, se têm de tomar opções sobre disciplinas a considerar e sua articulação.

A elaboração do Plano Curricular desenrolou-se em níveis de aperfeiçoamento sucessivos. Conforme relatado anteriormente a versão 03 apresentada na 2.^a Missão de 2010, teve de ser alterada com a inclusão de Economia &MQ em vez de MACS. Em Fevereiro de 2011 foi remetida ao ME-TL a versão 04. Nela deveriam ser inseridas as quatro disciplinas da Componente Geral da responsabilidade de equipas Timorenses a definir pelo ME-TL (Tétum; Indonésio; Educação Física&Desporto; Religião&Moral). Só na 3.^a Missão, em Julho 2011, foi possível por insistência da Coordenação do Projeto (FCG e UA) reunir com responsáveis das equipas e apoiar a elaboração dos textos que deveriam integrar o Plano Curricular. A versão 05 foi finalizada em Portugal e remetida para o ME-TL em meados de Julho. Esta versão foi objeto de aprovação explanada na Resolução do Parlamento Nacional N.º 20/2011 e na Resolução do Governo N.º 24/2011. Em Outubro 2011 foi publicado o Decreto-Lei nº 47/2011, de 19 de Outubro, no Jornal da República, Série I, nº 38, pp. 5308-5313. Ficou assim consolidado o instrumento jurídico crucial para a concepção e elaboração dos Programas das disciplinas, Manuais para Alunos e Guias de Professor.

3. Elaboração de Programas, Manuais e Guias

De acordo com o DP compete à equipa da UA a concepção dos Programas e respectivos recursos didáticos para Alunos e Professores. O trabalho, embora de cariz disciplinar, foi objecto de apreciação quanto às orientações a seguir, em várias reuniões gerais com todas as disciplinas representadas pelos seus coordenadores e, nalguns casos, outros elementos ainda.

3.1 Programas

A preparação dos Programas das disciplinas foi uma tarefa morosa e difícil dado a necessidade de articulação interna, ao longo dos três anos, por disciplina e a articulação interdisciplinar. Em 2010, aquando das Missões técnicas realizadas foram discutidas versões preliminares. Após a 2.^a Missão foi, então, possível concluir a versão final dos Programas para o 10.º ano. Apenas para a disciplina Economia &MQ a data foi prolongada para Junho 2011. Em algumas disciplinas houve contributos das equipas homólogas que tiveram eco na versão final.

Todos os Programas obedeceram ao *layout* definido e já apresentado no Relatório de 2010. Os



Programas para 10.º ano das 13 disciplinas foram enviados para o ME-TL em Maio 2011 e a versão gravada em CD foi entregue em mão aquando da missão Junho-Julho 2011. Durante esta missão os professores timorenses participantes nas sessões técnicas receberam individualmente uma cópia impressa do programa da disciplina respetiva. No entanto, como a distribuição foi feita apenas no início da missão não fizeram a leitura e análise previamente. As discussões ficaram, por isso, prejudicadas.

De acordo com o pedido formulado pelo Senhor Ministro da Educação, na missão de Junho 2010, o qual foi aceite pela equipa (ver Relatório 2010), deu-se prioridade à elaboração dos Programas de 11.º e 12.º anos. As Missões de 2011 destinaram-se, em parte, à apresentação e discussão com as equipas homólogas das propostas destes Programas. Assim, após as Missões, os Programas foram ultimados e foi produzido um documento único com os Programas dos 3 anos. Em Novembro de 2011 foram enviados por CD os Programas completos das 13 disciplinas. Para a disciplina de Economia & MQ seria terminado em Fevereiro 2012.

3.2 Manuais para Alunos

Tal como havia sido assumido no Relatório de 2010 quando os Manuais se encontravam ainda em preparação dos conteúdos, esta foi uma tarefa muito exigente e um grande desafio: conceber documentos que permitissem aos alunos o estudo dos temas abordados no Programa, individualmente ou em grupo. Os textos deveriam ser claros, acessíveis em termos linguísticos, adequados do ponto de vista científico ao nível de aprofundamento previsto no Programa, articulados segundo a perspectiva didática preconizada no Plano Curricular e no Programa. Definiu-se, então, a dimensão (cerca de 150 páginas, para cada um) e que seriam a cores. Assumiu-se também como critério que os Manuais seriam reutilizáveis, isto é, não se previa que os alunos escrevessem sobre eles, mesmo durante a realização das actividades neles propostas.

Depois das equipas de autores produzirem o conteúdo do Manual respetivo foi necessário fazer o arranjo gráfico de paginação. Tratava-se de um trabalho para especialistas pois segundo o DP deveria ser entregue ao ME-TL um ficheiro editável.

Assim, recrutámos um grupo de 16 Designers para paginação e ilustração, um por disciplina e mais três para ilustração conforme necessidade. Estes técnicos trabalharam em estreita ligação com os autores para melhor compreenderem o significado de cada excerto e ajudarem a encontrar alternativas gráficas adequadas e esteticamente bonitas. Pretendia-se que os Manuais se apresentassem como uma Coleção, no seu conjunto. Para isso era necessário haver idêntico grafismo nas capas, na dimensão do livro, nas fontes de letras, no

layout de cada página. Os técnicos designers trabalharam sob a coordenação de um especialista de design gráfico que resolveu todas as dificuldades técnicas e de acesso a bancos de imagens, e controlou tempos de execução da tarefa.

Os Manuais foram concluídos em Maio 2011 e enviados os ficheiros para o ME-TL. Em Junho, o grupo de Missão levou em mão dois exemplares de cada um dos 13 Manuais. Em Novembro foi entregue o Manual de Economia &MQ.

3.3 Guias do Professor

Tal como no caso dos Manuais para Alunos, o Guia do Professor foi assumido como fundamental para a boa concretização do Programa da disciplina na perspectiva das aprendizagens a alcançar pelos alunos. A sua elaboração foi considerada desde o início como uma via para minorar lacunas na formação dos professores. Assumiu-se que o Guia do Professor seria um instrumento didático para apoiar o Professor na gestão do Programa da disciplina, para o correspondente ano de escolaridade. Deverá esclarecer conceitos e princípios da Didática disciplinar específica e concretizá-los ao nível de estratégias de ensino e de avaliação, devendo fazer uso de excertos do Manual do estudante.

Assumiu-se que o Guia do Professor seria um documento não muito extenso, cerca de 100 páginas e o miolo será impresso a uma cor (preto e cinzas); a capa será a cores, tal como o Manual respectivo. Poderá ter Fichas a utilizar pelo estudante mas, nesse caso, essas páginas deverão ser fotocopiáveis.

Tal como no caso dos Manuais para Alunos, os Guias do Professor foram paginados pela mesma equipa de designers gráficos para garantir coerência, no estilo, com o Manual do Aluno.

Os Guias foram apresentados ao ME-TL juntamente com os Manuais.

4. Curso para Professores na Universidade de Aveiro

Conforme acertado entre o Ministério da Educação, Ministro e Vice-Ministro da Educação, e a coordenação do Projeto, aquando da 3.^a Missão técnica, realizou-se na Universidade de Aveiro, um curso intensivo de formação para 24 professores Timorenses do ensino Secundário, durante seis semanas, em Outubro – Novembro de 2011.

O Curso teve como finalidade proporcionar a um grupo de professores de TL (um-dois por cada uma das 14 disciplinas do Plano Curricular do Ensino Secundário Geral) condições para

aprofundarem conhecimento sobre: (i) o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral em TL (perspectiva adoptada); (ii) a organização, conteúdos específicos, metodologias de ensino e avaliação preconizadas em cada disciplina; (iii) construção de instrumentos orientadores de práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação (planificação de unidades didáticas, planos de aula, fichas-guiões de actividades a desenvolver pelos alunos, fichas de avaliação de aprendizagens); (iv) organização e gestão de contextos de escola e de sala de aula; (v) modelos e práticas de trabalho colaborativo entre professores; (vi) formas de transpor para contextos educativos em TL, as orientações e propostas desenvolvidas, em particular através da concepção de um Plano de Formação de Professores da mesma disciplina, a desenvolver em TL.

Os participantes no curso apreciaram muito favoravelmente a oportunidade de vir à Universidade de Aveiro, os contactos com Formadores muito diversificados, as visitas e trabalho em Escolas Secundárias, a formação geral e específica que receberam.

A avaliação global feita pelos próprios foi claramente positiva, tendo sido apontados, como *aspectos mais positivos*, a oportunidade de formação com vista à melhoria profissional e ao desenvolvimento da educação em Timor-Leste; a oportunidade de melhorar a competência linguística em língua portuguesa; o contacto com a realidade portuguesa, nomeadamente ao nível das escolas secundárias e da Universidade; a formação específica para o uso dos materiais elaborados para o 10.º ano, com vista à sua utilização em Timor-Leste; a melhoria ao nível dos conhecimentos científicos nas várias áreas disciplinares; a participação em conferências e seminários; as saídas e visitas de estudo; e o bom ambiente de trabalho vivido nas equipas de trabalho.

Também os formadores consideraram que, em termos globais, o curso representou, para os formandos, uma oportunidade única de enriquecimento e valorização pessoal que ultrapassou largamente os objetivos e as características do próprio curso. Com efeito, a possibilidade de virem pela primeira vez a Portugal, frequentarem aulas e seminários numa Universidade, assistirem a aulas e participarem em atividades em escolas secundárias, de visitarem e conhecerem alguns dos locais mais emblemáticos da cultura e da História portuguesa dificilmente será esquecida por todos os participantes, independentemente de todos os conhecimentos e competências específicas, nos domínios científico e pedagógico, trabalhados e desenvolvidos.

Todos os professores formandos elaboraram um **Relatório individual** sobre as atividades desenvolvidas, incluindo uma reflexão sobre a formação. Os documentos produzidos são em muitos casos bastante sumários e com deficiências de carácter linguístico. A maioria dos



formadores entendeu que não deveria interferir no conteúdo do documento, nem para correções linguísticas.

Conforme se referiu no Relatório elaborado sobre o Curso, a experiência foi muito enriquecedora para os participantes e, como tal, não deverá ser desperdiçada. Estes professores poderão ser integrar equipas de formação em TL e alguns deles deverão voltar à UA em edições futuras do curso, para consolidação de saberes.

C – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2011

O presente Relatório descreve e comenta as actividades realizadas durante o ano de 2011, na continuidade do que havia sido feito no ano anterior, e com vista a cumprir o estipulado no Documento de Projeto aprovado. Houve necessidade de reajustar o plano de atividades dado o pedido apresentado em Junho de 2010 pelo Senhor Ministro de antecipar a entrega dos Programas completos para os três anos do Ensino secundário. Esta solicitação veio alterar o modelo de trabalho que estava a ser seguido mas não parece comprometer a finalização do Projeto no prazo previsto. A elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) teve em conta este ajustamento e ainda a substituição da disciplina de MACS por Economia&MQ, no final de 2010.

Sistematizando algumas **limitações**:

1. O atraso na conclusão do Plano Curricular por falta da introdução das disciplinas a cargo do ME-TL, teve repercussões na discussão e aprovação do documento pelo Governo e pelo Parlamento. Só depois da aprovação e publicação do decreto-lei que oficializava a sua legitimidade é que os Programas poderiam ser aprovados e, a partir destes, os recursos didáticos, Manuais e Guias. Mais, o Plano Curricular define também os tempos letivos semanais por disciplina, factor que tem influência nos Programas e nos Manuais. As equipas de autores trabalharam no pressuposto das orientações, princípios e referências explanados mas, como é evidente, tal representava algum risco. Só por grande determinação das equipas foi possível trabalhar como se este problema não funcionasse como bloqueio do processo.

2. A introdução de duas disciplinas em 2010 implicou encargos adicionais com a elaboração dos produtos. A redistribuição de verbas destinadas aos coordenadores, autores e consultores de disciplinas permitiu gerir o processo porque houve concordância de todos. O reforço por verba adicional da FCG foi apenas parcial, já que a coordenação propôs que a verba que estava prevista para 12 disciplinas, fosse distribuída por 13 e o reforço fosse da 14.^a. Embora



em casos pontuais, algumas equipas consideraram que a retribuição pelo trabalho desenvolvido foi baixa. No entanto, isto nunca se refletiu no trabalho desenvolvido.

3. A gestão financeira do Projeto foi difícil de concretizar por subdimensionamento de algumas despesas. As equipas são numerosas, alguns casos, e muitos membros têm de se deslocar para as reuniões de trabalho em Aveiro. As deslocações internas são mais onerosas do que inicialmente previsto. Também o trabalho de paginação dos Manuais e Guias foi mais dispendioso do que o orçamentado. O valor estimado por disciplina ficou aquém do gasto pois houve despesas extra com desenhadores especialistas, compra de acesso a bancos de imagens, compra de imagens não disponíveis. Finalmente a decisão de imprimirem Manuais para visualização e melhor apreciação dos produtos finais teve custos apreciáveis, mas consideramos que foi uma decisão com impacto positivo.

4. O envolvimento do ME-TL no Projeto revelou algumas debilidades, na continuidade do que tinha acontecido em 2010. Destaca-se, em particular: (1) a falta de decisão sobre a designação de um Elo de Ligação em TL; (2) o atraso na constituição das equipas homólogas que deveriam envolver-se na preparação dos Programas, Manuais e Guias para as disciplinas da responsabilidade de TL e definição de vias de articulação com a equipa da UA; (3) a escolha dos professores timorenses que deveriam ser interlocutores da equipa da UA na produção dos documentos solicitados não se concretizou; apenas durante as missões técnicas participaram professores timorenses, vários deles com grandes limitações no uso da língua portuguesa; (4) a falta de decisão ou, pelo menos, falta de visibilidade sobre a requalificação do parque escolar para condições mínimas de dignidade e de conforto; (5) a reduzida informação das Escolas e responsáveis distritais e regionais sobre a reestruturação curricular do Ensino Secundário Geral e suas implicações para a organização das escolas e a necessária formação de professores. Estes aspectos se não forem colmatados porão em risco a qualidade da intervenção que a implementação do novo Plano Curricular pode gerar.

Tal como fizemos em 2010, consideramos ser de grande implicação para a gestão e desenvolvimento do Projecto, a decisão do Ministério da Educação em implementar em 2012 o 10.º ano segundo o novo Plano Curricular, para alunos que não frequentaram o novo Plano de Estudos do 3º Ciclo do Ensino Básico, e sem formação de professores.

Nesta data não é conhecido qual o modelo a usar pelo ME-TL para distribuição dos Manuais para alunos e como pensa informar e sensibilizar os professores para a gestão do 10.º ano de escolaridade segundo a nova proposta. De tudo o que conhecemos em países desenvolvidos, alterar o sistema vigente é uma tarefa muito complicada e que leva muito tempo. Fazê-lo num



País onde os professores não têm formação nem têm meios, será uma odisséia.

Os **resultados alcançados** durante o 2.º ano de execução do Projecto, considerados até final do mês de Dezembro de 2011, compreendem:

a) Plano Curricular – versão ultimada e aprovada pelo Governo de Timor-Leste e publicada em Jornal da República (Outubro 2011).

b) Programas de 13 disciplinas para 10.º-11.º-12.º anos, devidamente formatados.

c) Manual do Aluno, 10º ano, para 14 disciplinas – formatada e em ficheiro editável.

d) Guia do Professor, 10º ano, para 14 disciplinas – formatada e em ficheiro editável.

e) Plano de equipamento de Laboratório de Ciências para o Ensino Secundário Geral

g) Programa de formação de 24 professores do Ensino Secundário de TL, realizado na UA, durante 6 semanas.

Tendo por base os indicadores esperados no 2.º ano de execução do Projecto pode concluir-se:

1. O Plano Curricular que estava previsto para 2010 foi concluído em Julho de 2011 devido às razões já relatadas, isto é, introdução de mais duas disciplinas (Geologia e MACS), e a alteração de uma delas (MACS) por Economia&MQ, em Novembro de 2010. A nova versão (versão 04) foi entregue em Fevereiro 2011 mas só em Julho, aquando da 3.ª Missão técnica, a Coordenadora reuniu com os responsáveis das quatro disciplinas da Componente geral sob a responsabilidade do ME-TL para a elaboração dos textos referentes àquelas disciplinas. O documento ficou concluído e foi apresentado e analisado nos Órgãos próprios: Governo (Resolução do Governo N.º 24/2011) e Parlamento Nacional (Resolução do Parlamento Nacional N.º 20/2011). Em Outubro 2011 foi publicado o Decreto-Lei nº 47/2011, de 19 de Outubro, no Jornal da República, Série I, nº 38, pp. 5308-5313. Ficou assim consolidado o instrumento jurídico crucial para a concepção e elaboração dos Programas das disciplinas, Manuais para Alunos e Guias de Professor.

2. Os Programas de 13 disciplinas para 10.º-11.º-12.º anos das disciplinas integrantes do Plano Curricular (exceptua-se Economia por razões de inclusão mais tardia) foram construídos, e formatados. Foram entregues em CD ao ME-TL, em Novembro 2011. O conteúdo



dos mesmos tinha sido discutido com as equipas homólogas durante as missões técnicas de Julho e de Setembro. O Programa de Economia&MQ foi entregue em Setembro 2011. O programa para os 3 anos está previsto para Janeiro-Fevereiro 2012.

3. Os Manuais de 10.º ano, para as 14 disciplinas, foram concebidos em estrutura e conteúdos, e foram entregues em versão CD. Os 13 primeiros foram impressos, seis por disciplina, Os treze primeiros foram entregues ao ME-TL durante a 3.ª Missão. O Manual de Economia&MQ foi entregue em Novembro 2011.

4. Os Guias do Professor são a última peça a ser produzida dado que precisam de conjugar, de forma articulada, o Programa e o Manual respetivo. Os Guias para o 10.º ano foram terminados e entregues aquando dos Manuais. Nas Missões de 2011, os autores trabalharam com os professores timorenses sobre a versão integral de Programas, Manual e Guia para o 10.º ano.

5. A formatação dos documentos foi um aspecto que mereceu atenção particular. Era necessário dar coerência gráfica aos produtos, Programas, Manuais e Guias. Contratou-se uma pequena empresa de design gráfico, para dirigir o trabalho de paginação feito pelos designers contratados para o trabalho gráfico. Esta empresa ocupou-se também da formatação dos Programas, do Projecto de capas, da ficha técnica e do *layout* genérico de Manuais e Guias. Cada equipa disciplinar pôde dispor de um Designer-Paginador para a execução das obras respectivas.

6. A execução do Projeto no final do 2.º ano encontra-se num estágio de desenvolvimento muito adequado e, apesar das alterações propostas e aceites pela equipa, relativamente ao calendário de execução inicial, prevê-se a sua conclusão dentro do prazo definido. O trabalho é, no seu conjunto, muito avultado e, sobretudo, de enorme ambição. Poder contribuir para a melhoria do sistema educativo de um jovem e carenciado País é, porventura, uma das vias mais importantes de cooperação. A Equipa que desenvolve este Projeto não tem poupado esforços para que os produtos tenham a qualidade que é esperada para o nível Secundário, mas todos estão conscientes que o estado da educação em Timor-Leste não permitirá a sua execução integral nos primeiros anos. São quatro as principais razões: (i) a formação dos professores é muito deficiente; (ii) os alunos não possuem as bases de preparação previstas no novo Currículo do 3.º Ciclo do EB; (iii) a organização das escolas, dimensão das turmas, infraestruturas – bibliotecas, laboratórios de ciências e de multimédia não existem ou não se adequam ao modelo de ensino e de aprendizagem previsto; (iv) a cultura da formação continuada é muito incipiente.



A Equipa, atualmente constituída por 63 elementos (52% doutores; 29% mestres; 19% licenciados) tem procurado preparar-se para responder em tempo e com qualidade. Todos consideram que trabalhar para um País como Timor-Leste exige um forte investimento pessoal e profissional. Ao longo das várias missões já realizadas foram a Timor-Leste integrando as equipas, trinta elementos da Equipa o que permitiu que quase 50% conhecesse a realidade educativa local (professores, escolas e alunos) e ambiente natural e sócio-cultural, aspetos imprescindíveis para tornar as propostas adequadas aos destinatários.

Este conhecimento bem como a consciência da importância de intervir no terreno em muito terá contribuído para que muitos aceitassem outras responsabilidades complementares ao Projeto, por exemplo, a participação, a título gratuito, no Curso de Formação intensivo para professores Timorenses realizado na Universidade de Aveiro, em Outubro-Novembro de 2011. Tratou-se de uma tarefa não contemplada no Projeto, mas todas as equipas responderam afirmativamente procurando conciliar as suas atividades com a nova missão.

Em termos globais pode concluir-se que no final de 2011 se cumpriram os objectivos previstos para o projeto, com o reajuste de calendário solicitado pelo Senhor Ministro, relativamente à conclusão do Plano Curricular, os Programas de todas (14) disciplinas, os Manuais e Guias para o 10.º ano de todas as disciplinas.

Em 2012 serão completados os Manuais e Guias para 11.º e 12.º anos, para todas as disciplinas.

Durante 2010 e 2011 realizaram-se quatro missões a Timor-Leste, três das quais conjuntas com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Cumpre-me também salientar o apoio sempre atempado prestado pela FCG no acompanhamento de todo o processo, na resolução de alguns problemas, na preparação das agendas das missões a Timor-Leste, na organização de propostas apresentadas ao Ministério da Educação de Timor-Leste (por exemplo, a Formação de Professores), no cuidado posto nas reuniões de trabalho conjuntas e na gestão financeira do Projeto, dado que houve necessidade de reorganizar as despesas por rubricas devido a algumas estarem suborçamentadas ou mesmo não contempladas (caso da impressão teste dos Manuais). Aqui fica a manifestação do nosso apreço.

Anexo 1 – Calendário de actividades previsto no DP

PROJECTO "Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste" ANEXO VI - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES

Ano 2010

Actividades	Primeiro Semestre												Segundo Semestre																																		
	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro		
Coordenação geral e elaboração do projecto	■																																														
missão de coordenação	■																																														
Elaboração de plano curricular	■																																														
missão de apresentação/debate de plano curricular	■																																														
definição final de plano curricular	■																																														
Elaboração de programas, manuais e guias - 10º ano	■																																														
missões de preparação de programas, manuais e guias - 10º ano	■																																														
envio de propostas - 10º ano	■																																														
parecer das entidades timorenses	■																																														
elaboração de documentos finais - 10ºano	■																																														
Desenho técnico de manuais e guias - 10º ano	■																																														
envio de documentos finais ao MEC de TL	■																																														
Acompanhamento, avaliação e auditoria	■																																														
missão	■																																														
auditoria	■																																														

Anexo 2 – Composição da Equipa

“Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste”

I - Coordenação geral

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Isabel Tavares Pinheiro Martins**, professora catedrática da UA, aposentada (imartins@ua.pt)

Coordenador Adjunto:

Mestre **Ângelo Eduardo Rodrigues Ferreira**, técnico superior da UA (angeloferreira@ua.pt)

II - Equipas disciplinares

Biologia

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria da Conceição Lopes Vieira dos Santos**, professora associada com agregação da UA (csantos@ua.pt)

Especialistas:

Mestre **Alcina Maria Parracho Mendes**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária c/ 3ºCEB “Dr. João Carlos Celestino Gomes”, Ílhavo (ME) (alcinamendes@gmail.com)

Lic. **Eduardo José Gonçalves Pinheiro**, professor do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária Camões (ejpinheiro@netcabo.pt, eduardopinheiro@escamoes.pt)

Prof. Doutora **Maria da Conceição Lopes Vieira dos Santos**

Cidadania e Desenvolvimento Social

Coordenador:

Prof. Doutor **Henrique Manuel Testa Vicente**, professor auxiliar do Instituto Superior Miguel Torga,

Coimbra (henrique.t.vicente@gmail.com)

Especialistas:

Doutora **Marta Cristina Gomes Faria Patrão**, assistente de investigação científica na UA
(martapatrao@gmail.com)

Lic. **Ana Sofia Brito de Passos Rodrigues**, bolsista de doutoramento da FCT (na UA)
(sofia.bp.rodrigues@gmail.com)

Lic. **Andreia Filipa Gomes Ruela**, profissional liberal (andreiaruela.online@gmail.com)

Mestre **Maria João Rico da Silva Cunha**, profissional de RVC (mariajoao_rscunha@hotmail.com)

Mestre **Sara Mesquita Rua**, enfermeira do quadro do Hospital Infante D. Pedro – Aveiro
(saramrua@mail.com)

Mestre **Rita Maria Vieira Grave**, enfermeira do quadro do Hospital Infante D. Pedro – Aveiro
(rita.grave@gmail.com)

Lic. **Inês Maia Afonso Meneses de Almeida**, profissional liberal (inesmaia@enter.pt)

Prof. Doutor **Henrique Manuel Testa Vicente**

Consultora científica:

Prof. Doutora **Liliana Xavier Marques de Sousa**, professora auxiliar com agregação da UA
(lilianax@ua.pt)

Economia e Métodos Quantitativos

Coordenador:

Prof. Doutor **Joaquim Carlos da Costa Pinho**, professor auxiliar da UA (cpinho@ua.pt)

Co-Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Teresa Bixirão Neto**, professora auxiliar da UA (teresaneto@ua.pt)

Especialistas:

Lic. **Clara Alexandra Caçoilo Bola**, professora do quadro de nomeação definitiva da EB2,3/
Secundária de Oliveira de Frades (ME) (clarabola@yahoo.com)

Lic. **Pedro Manuel da Rocha Almeida**, professor contratado da Escola Secundária Inês de Castro – Canidelo, Vila Nova de Gaia (ME) (almeida.pm@gmail.com)

Doutora **Mara Teresa da Silva Madaleno**, assistente convidada da UA (maramadaleno@ua.pt)

Consultores científicos:

Prof. Doutor **João Pedro Mendes da Ponte**, professor catedrático da Universidade de Lisboa (jpponte@ie.ul.pt)

Prof. Doutor **Joaquim da Costa Leite**, professor associado com agregação da Universidade de Aveiro (j.costa.leite@ua.pt)

Física

Coordenador:

Prof. Doutor **Luís Manuel Cadillon Martins Costa**, professor associado com agregação da UA (kady@ua.pt)

Especialistas:

Mestre **Maria de Fátima Alves de Oliveira e Sousa Castro**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho (ME) (fsousacastros@gmail.com)

Mestre **Nuno Serra Agostinho**, professor contratado do 3.º CEB e Ensino Secundário no Colégio Frei Cristóvão, A-dos-Francos, Caldas da Rainha (Ensino Particular) (nsagostinho@gmail.com)

Prof. Doutor **Luís Manuel Cadillon Martins Costa**

Geografia

Coordenadora:

Prof. Doutora **Celeste de Oliveira Alves Coelho**, professora catedrática da UA (coelho@ua.pt)

Especialistas:

Doutora **Margarida Maria Monteiro Morgado**, professora do quadro de nomeação definitiva da

Escola Secundária de Viriato – Viseu (ME) (morgadommargarida@gmail.com)

Mestre **Maria da Conceição Costa Amaral Gomes**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária D. Afonso Sanches, Vila do Conde (ME) (mccag@sapo.pt)

Prof. Doutora **Celeste de Oliveira Alves Coelho**

Geologia

Coordenador:

Prof. Doutor **Luís Manuel Ferreira Marques**, professor associado com agregação da UA, aposentado (luis@ua.pt)

Especialistas:

Prof. Doutor **António Augusto Soares de Andrade**, professor associado da UA, aposentado (asandrade@ua.pt)

Prof. Doutor **Jorge Manuel Rodrigues Bonito**, professor auxiliar da Universidade de Évora (jbonito@uevora.pt)

Mestre **Dorinda Henriques Valente Rebelo**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária de Estarreja, Estarreja (ME) (dorinda.rebelo@gmail.com)

Prof. Doutor **Luís Manuel Ferreira Marques**

História

Coordenador:

Prof. Doutor **Manuel Fernando Ferreira Rodrigues**, professor auxiliar da UA (mfr@ua.pt)

Especialistas:

Lic. **Clarisse Maria Sousa Mendes**, professora aposentada do Ensino Secundário (c.mariamendes@gmail.com)

Lic. **Maria Eugénia Martins Vieira Neves**, professora aposentada do Ensino Secundário (mevneves@gmail.com)

Lic. **Benedicta Maria da Fonseca Duque Vieira e Carmo Ferreira**, professora aposentada do Ensino Secundário (bmduquevieira@netcabo.pt)

Consultor científico:

Prof. Doutor **José João da Conceição Gonçalves Mattoso**, professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa, aposentado

Inglês

Coordenadora:

Prof. Doutora **Gillian Grace Owen Moreira**, professora auxiliar da UA (gillian@ua.pt)

Especialistas:

Mestre **Maria Teresa de Jesus Dias Duarte Pinto de Almeida**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Sec c/3º CEB Carolina Michaelis, Porto (ME) (tpintodealmeida@gmail.com)

Mestre **Timothy John Robertson Oswald**, leitor da UA (tim.oswald@ua.pt)

Lic. **Telma Maria D. Coelho de Sousa**, professora contratada do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Ancede (ME) (telma.csousa@gmail.com)

Prof. Doutora **Gillian Grace Owen Moreira**

Matemática

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Teresa Bixirão Neto**, professora auxiliar da UA (teresaneto@ua.pt)

Especialistas:

Doutor **José Augusto Bessa de Oliveira**, professor do quadro de nomeação definitiva da EB2,3/ Secundária de Oliveira de Frades (ME) (jabessa@gmail.com)

Mestre **Lucinda Júlia de Fátima Rodrigues Serra**, professora do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho, Valença do Minho (ME) (lucinda@ua.pt)

Prof. Doutora **Maria Teresa Bixirão Neto**

Consultor científico:

Prof. Doutor **João Pedro Mendes da Ponte**, professor catedrático da Universidade de Lisboa (jpponte@ie.ul.pt)

Português

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Helena Serra Ferreira Ançã**, professora associada com agregação da UA
(mariahelena@ua.pt)

Especialistas:

Lic. **Ana Luísa Nunes de Oliveira**, doutoranda da UA (analuisa@ua.pt)

Lic. **Teresa Alexandra dos Santos Ferreira**, doutoranda da UA (tferreira@ua.pt)

Mestre **Margarida Rosa Matos Ferreira da Silva**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária c/ 3ºCEB “Dr. Mário Sacramento”, Aveiro (ME) (margarida.fs@gmail.com)

Mestre **Maria Fernanda Reigota Vieira Rendeiro**, professora aposentada do Ensino Secundário (fernanda.rendeiro@gmail.com)

Consultora científica:

Doutora **Maria Elisabete Reis Afonso**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária c/ 3º CEB Dr. Jaime de Magalhães Lima, Aveiro (ME) (elisabetereisafonso@gmail.com)

Química

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Arminda Pedrosa e Silva Carvalho**, professora auxiliar da Universidade de Coimbra (apedrosa@ci.uc.pt)

Especialistas:

Mestre **António José Martins Alves Ferreira**, professor do quadro de nomeação definitiva na Escola Secundária Jaime Cortesão, em Coimbra (ME) (ajmaferreira@gmail.com)

Mestre **Maria Otilde Rodrigues Simões Pereira Alves**, professora aposentada do Ensino Secundário (otildesimoes@netcabo.pt)

Prof. Doutora **Maria Arminda Pedrosa e Silva Carvalho**

Consultora científica:

Prof. Doutora **Maria Isabel Tavares Pinheiro Martins**, professora catedrática da UA, aposentada

(imartins@ua.pt)

Sociologia

Coordenadora:

Prof. Doutora **Maria Teresa Geraldo Carvalho**, professora auxiliar da UA (teresa.carvalho@ua.pt)

Especialistas:

Prof. Doutor **Rui Armando Gomes Santiago**, professor associado com agregação da UA (rui.santiago@ua.pt)

Prof. Doutora **Zélia Maria de Jesus Breda**, professora auxiliar convidada da UA (zelia@ua.pt)

Prof. Doutora **Maria Teresa Geraldo Carvalho**

Consultora científica:

Prof. Doutora **Maria Johanna Christina Schouten**, professora associada com agregação da Universidade da Beira Interior (schouten@ubi.pt)

Tecnologias Multimédia

Coordenador:

Prof. Doutor **António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira**, professor associado da UA (moreira@ua.pt)

Especialistas:

Prof. Doutor **Luís Francisco Mendes Gabriel Pedro**, professor auxiliar da UA (lpedro@ua.pt)

Prof. Doutor **Pedro Alexandre Ferreira dos Santos Almeida**, professor auxiliar da UA (almeida@ua.pt)

Mestre **Carlos Manuel das Neves Santos**, assistente da UA (carlossantos@ua.pt)

Prof. Doutor **António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira**

Temas de Literatura e Cultura

Coordenadora:

Prof. Doutora **Ana Margarida Corujo Ferreira Lima Ramos**, professora auxiliar da UA
(anamargarida@ua.pt)

Especialistas:

Prof. Doutor **Paulo Alexandre Cardoso Pereira**, professor auxiliar da UA (ppereira@ua.pt)

Prof. Doutora **Sara Raquel Duarte Reis da Silva**, professora auxiliar da Universidade do Minho
(sara_silva@ie.uminho.pt)

Mestre **Ana Paula Garcia Almeida**, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Azeredo Perdigão, Viseu (ME) (paulagabriel@iol.pt)

Prof. Doutora **Ana Margarida Corujo Ferreira Lima Ramos**

Universidade de Aveiro

31/12/2011



IPAD Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



universidade de aveiro

